

**DOCÊNCIA,
EDUCAÇÃO INTEGRAL
E TERRITÓRIOS
EDUCATIVOS:
CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS
PARTICIPATIVAS**

**ESCOLA MUNICIPIAL
DONA GABRIELA LEITE ARAUJO**

**CURSISTA:
ADRIANA MARTA DE SOUZA LEITE**



SUMÁRIO

03

Introdução

05

ETAPA I - As crianças, os adolescentes e os jovens de nossas escolas: os sujeitos por trás dos estudantes

14

ETAPA II - Mapeamento afetivo do território

20

ETAPA III - PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

22

ETAPA IV - Educação Integral e Processos Educativos: entre práticas e experiências

DOCÊNCIA, EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: CONSTRUINDO CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS

Ao longo do nosso curso, nos cursistas fomos convidados/as a realizar uma pesquisa coletiva, a cartografia, sobre a realidade da escola em que vocês atuam. O nosso objetivo foi que esse exercício colaborativo de construção de conhecimento, envolvendo o levantamento de informações, a sistematização, a análise e a produção de registros, contribua para o aprofundamento do projeto político das escolas e para a organização do trabalho com os/as estudantes na perspectiva da educação integral.

Neste material, reunimos, a partir do desenvolvimento dos percursos, as nossas produções. Com isso, pretendemos colaborar com a sistematização das produções das escolas e, assim, subsidiar ações futuras.

Vamos juntos/as!

ENTENDENDO AS “CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS”

1. O que estamos chamando de cartografia participativa?

A cartografia participativa é uma metodologia de trabalho que se propõe a pensar a escola a partir do território onde ela se localiza, dos saberes que a atravessam e dos sujeitos que a compõem.

2. Qual a finalidade da cartografia participativa?

Mais do que um diagnóstico, a cartografia pretende ser um subsídio, uma espécie de mapa, para o trabalho dos profissionais da escola.

3. Como a cartografia participativa foi desenvolvida neste curso?

Em nosso curso, propomos a realização de uma cartografia participativa por escola e em etapas.

4. Como assim uma cartografia participativa “em etapas”?

As cartografias participativas foram compostas de quatro etapas que, ao final, irão configurar um plano de ação para a escola.

5. Quem realizou a cartografia participativa?

Com o apoio das escolas, os/as cursistas foram responsáveis por mobilizar e desenvolver as atividades das cartografias participativas em suas instituições.

6. Com quais sujeitos as atividades da cartografia deverão ser realizadas?

Foi nosso desejo que todas as pessoas da escola, mesmo aquelas não diretamente vinculadas ao curso e que não estavam atuando em sala de aula, colaborando com a construção da cartografia participativa.

Equipe do curso “Docência, Educação Integral e Territórios Educativos:
construindo cartografias participativas”

ETAPA I - AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS DE NOSSAS ESCOLAS: OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES

Não dá para pensar em ensino remoto, ensino híbrido, educação integral, conteúdos, sem considerar a situação de vida dos/das estudantes neste momento. Nesse sentido, realizou-se um diagnóstico para conhecer melhor os/as estudantes e seus familiares — saúde, situação econômica e como estão lidaram com o momento da pandemia.

QUEM SÃO OS SUJEITOS POR TRÁS DOS ESTUDANTES!

Veja a seguir alguns dos resultados da pesquisa realizada em sua escola junto às crianças, aos adolescentes e/ou jovens e uma breve síntese sobre as pistas que esses dados oferecem para melhor entendermos quem são os “**os sujeitos por trás dos estudantes**” em nossa instituição.

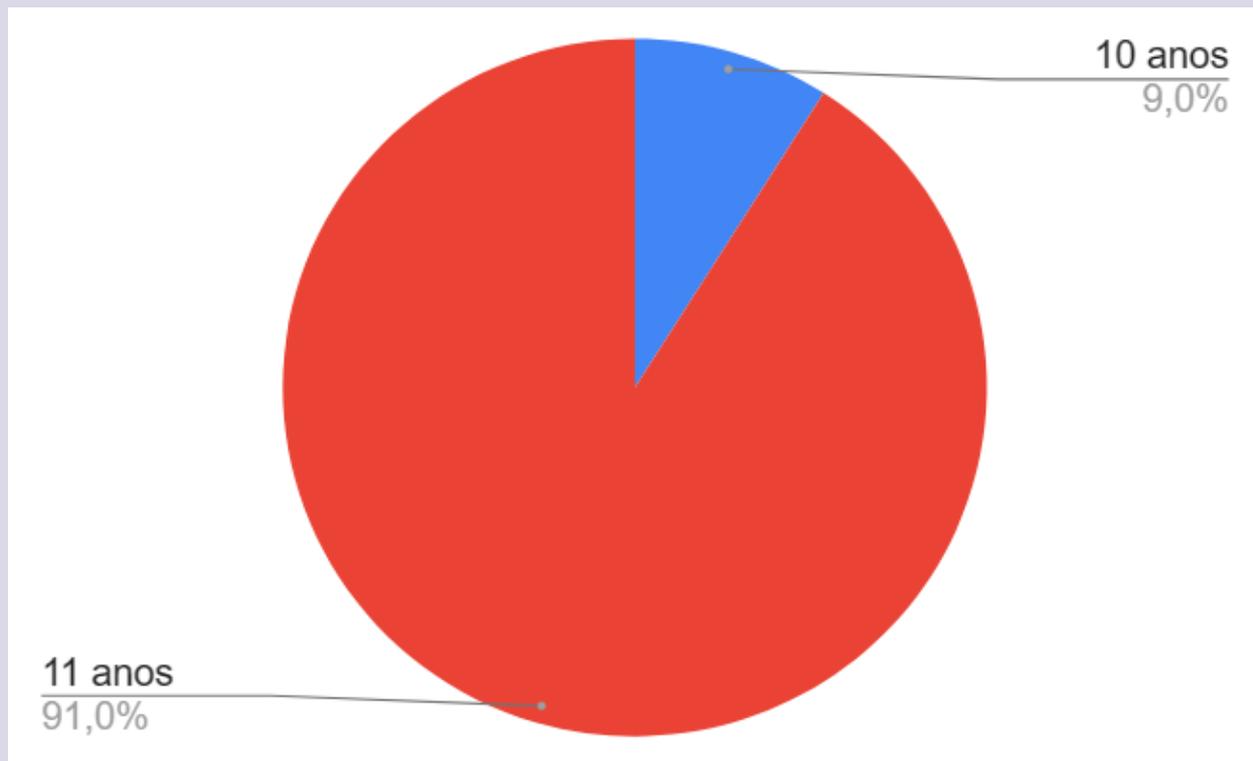
Análise:

A atividade proposta foi respondida pelos alunos do 5o ano, os estudantes se identificaram de uma forma mista com a predominância entre brancos e pardos. A pesquisa nos mostra que 49% não gostaram de ficar fora da escola, apenas 6% não gostou do retorno às aulas. A maioria dos alunos passa o tempo fora da escola com jogos eletrônicos ou ajudando nas tarefas domésticas. Quanto às tarefas em casa, quase todos participam das tarefas domésticas como: arrumar ou limpar a casa, cuidar das crianças mais novas, apenas 5% não têm tarefas domésticas.

A maior parte dos estudantes fica em casas de parentes quando não estão na escola e alguns ficam sozinhos em suas residências. Quanto às tarefas escolares, quem costuma ajudar os alunos são, na maioria, os pais e irmãos, mas as mães têm um papel importante. Quando não estão estudando ou fazendo tarefas de casa, fazem uso de tecnologia, como celular e computador. Quanto à leitura, a maior parte gosta de livros em quadrinhos e mangas, poucos, não gostam de ler nada, cerca de 14%.

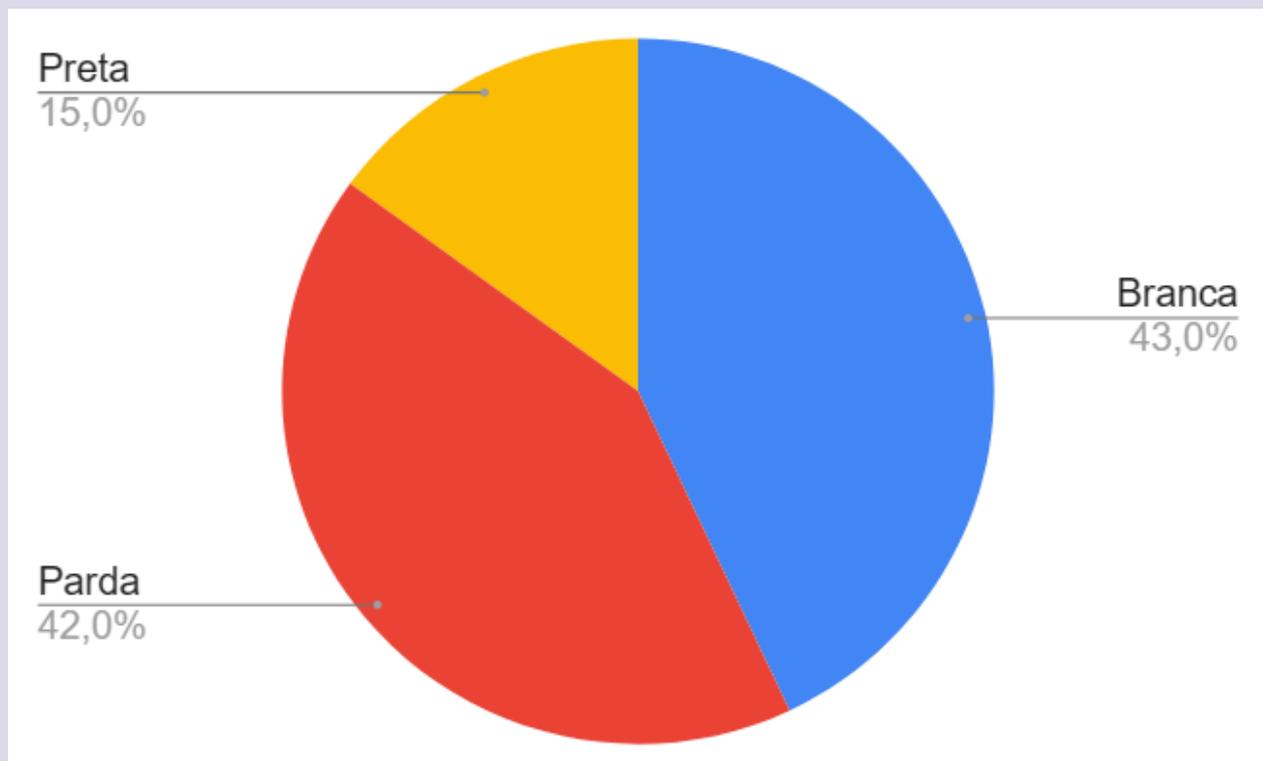
Quanto às atividades realizadas em grupo, 68% não participam desses tipos de atividade, com isto a importância dessa escola como meio de socialização para os estudantes.

Gráfico 1 - Idade:



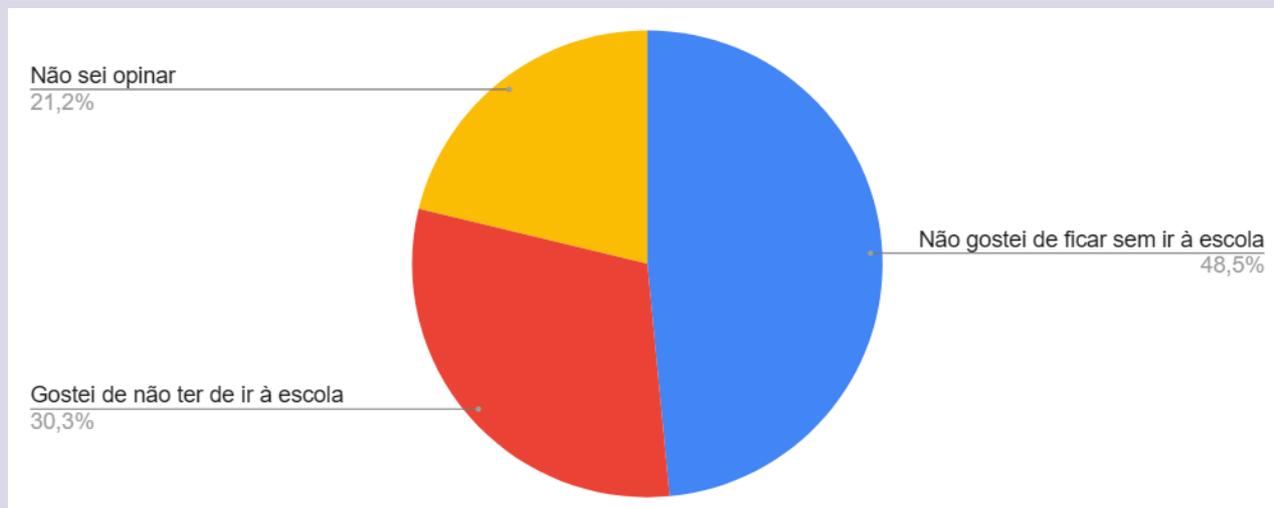
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 2 - Cor/Raça:



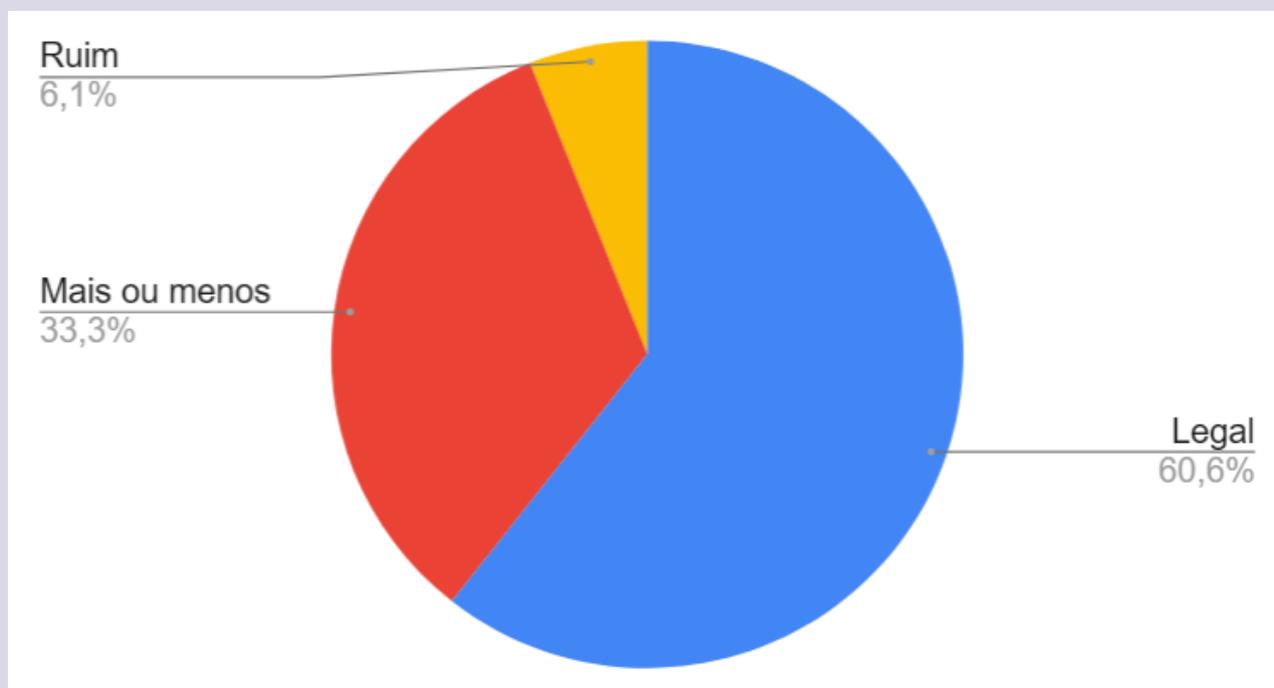
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 3 - Durante o confinamento social:



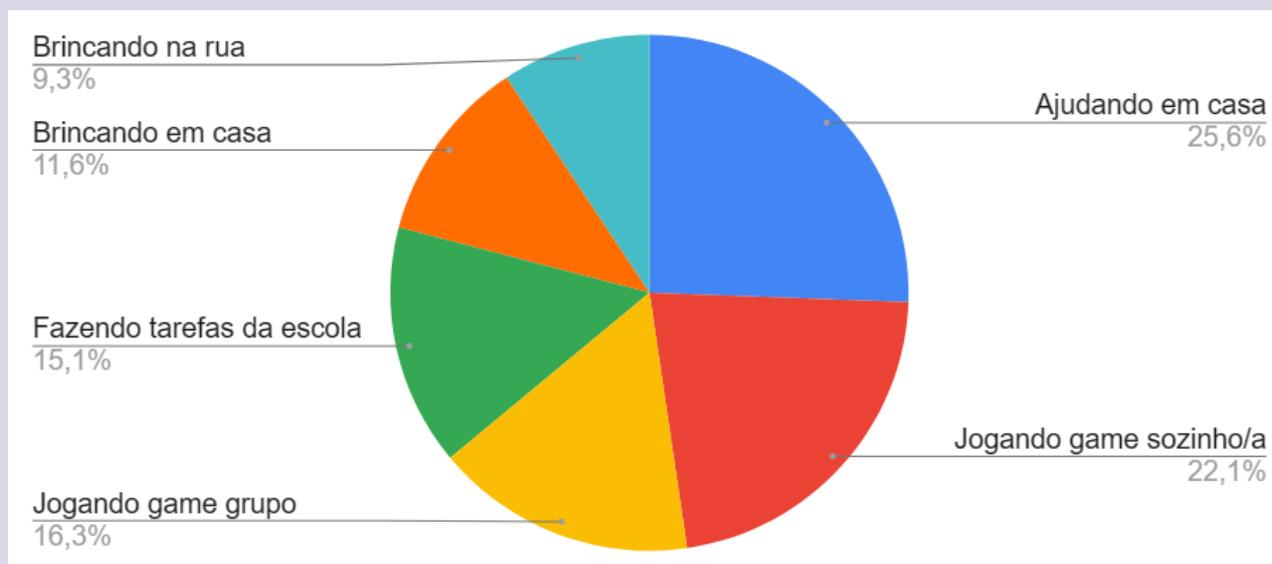
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 4 - Voltar para escola foi:



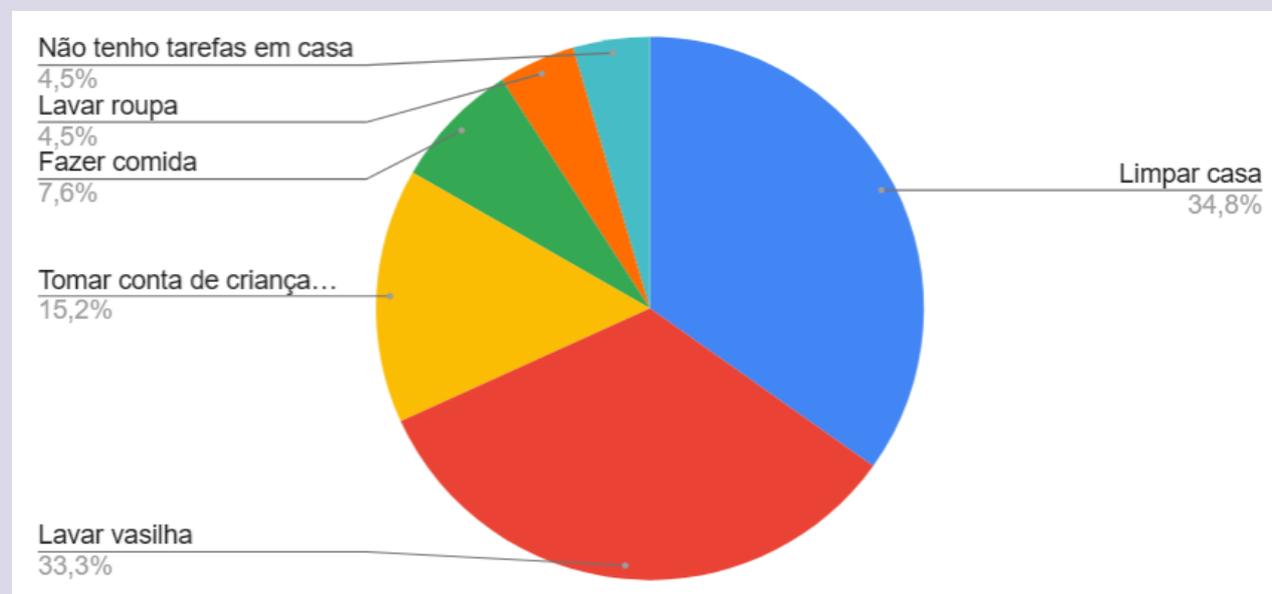
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 5 - Passa a maior parte do tempo:



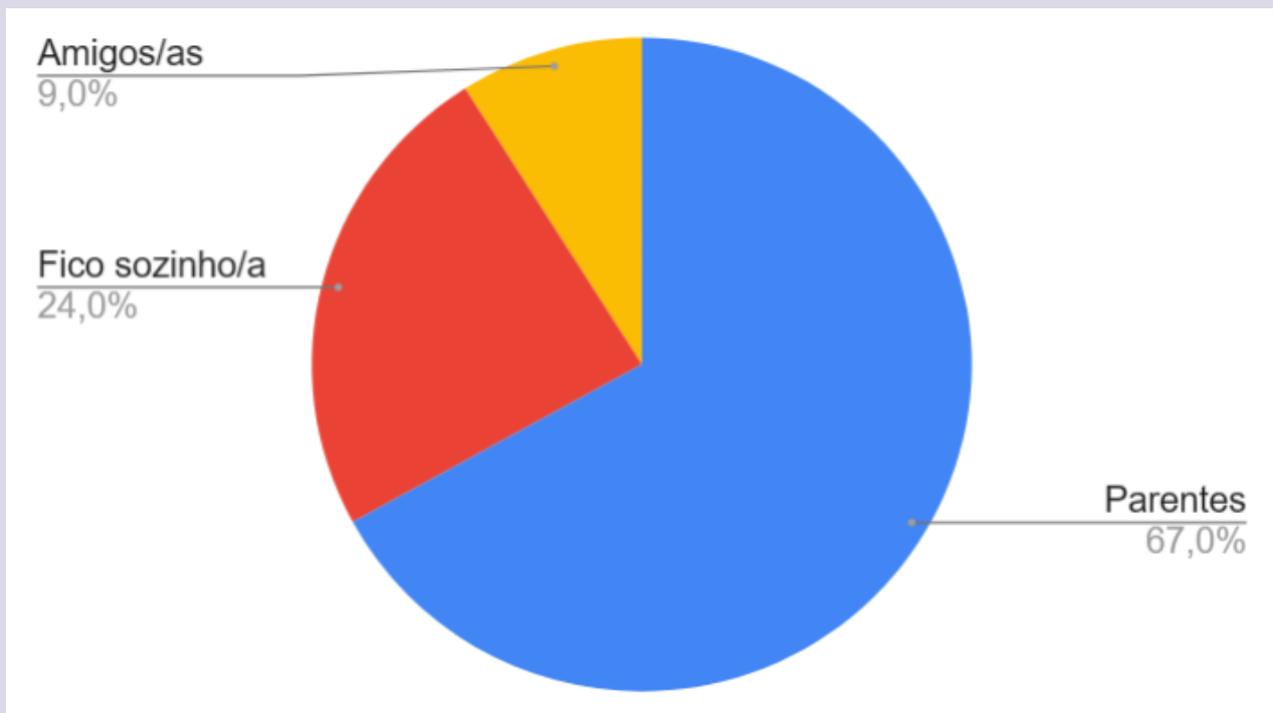
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 6 - Tarefas em casa:



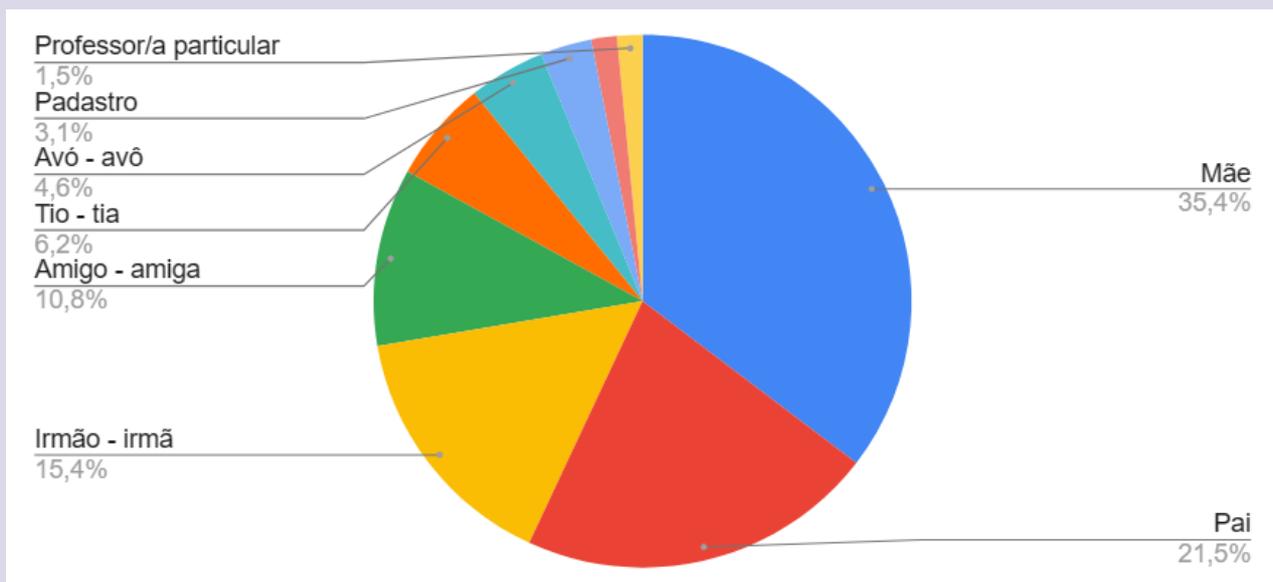
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 8 - Com quem fica em casa:



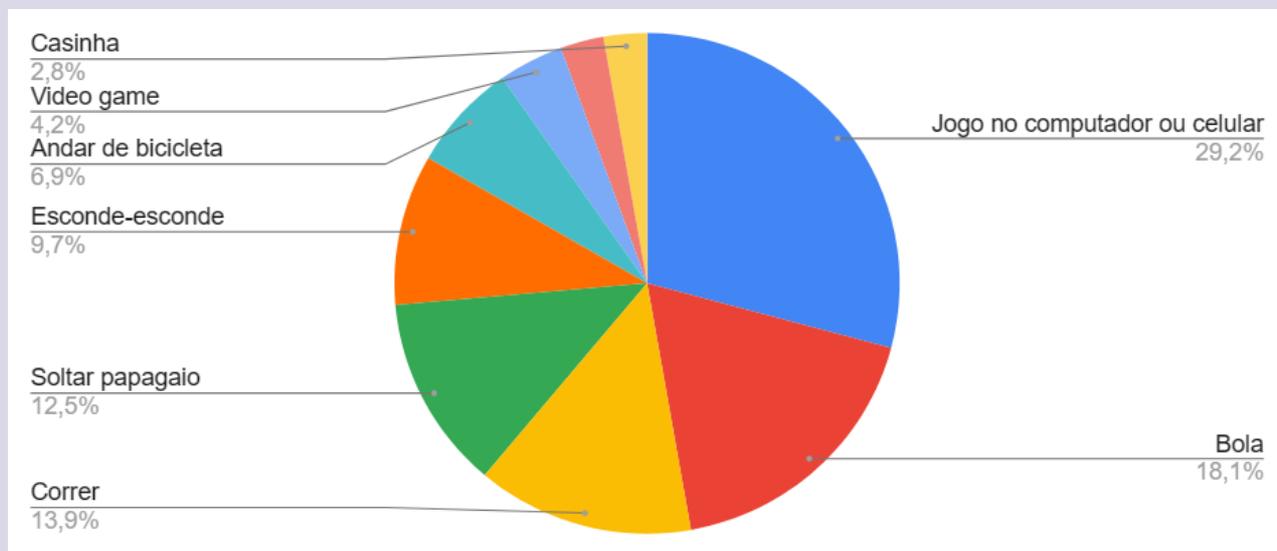
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 9 - Quem ajuda com as tarefas da escola:



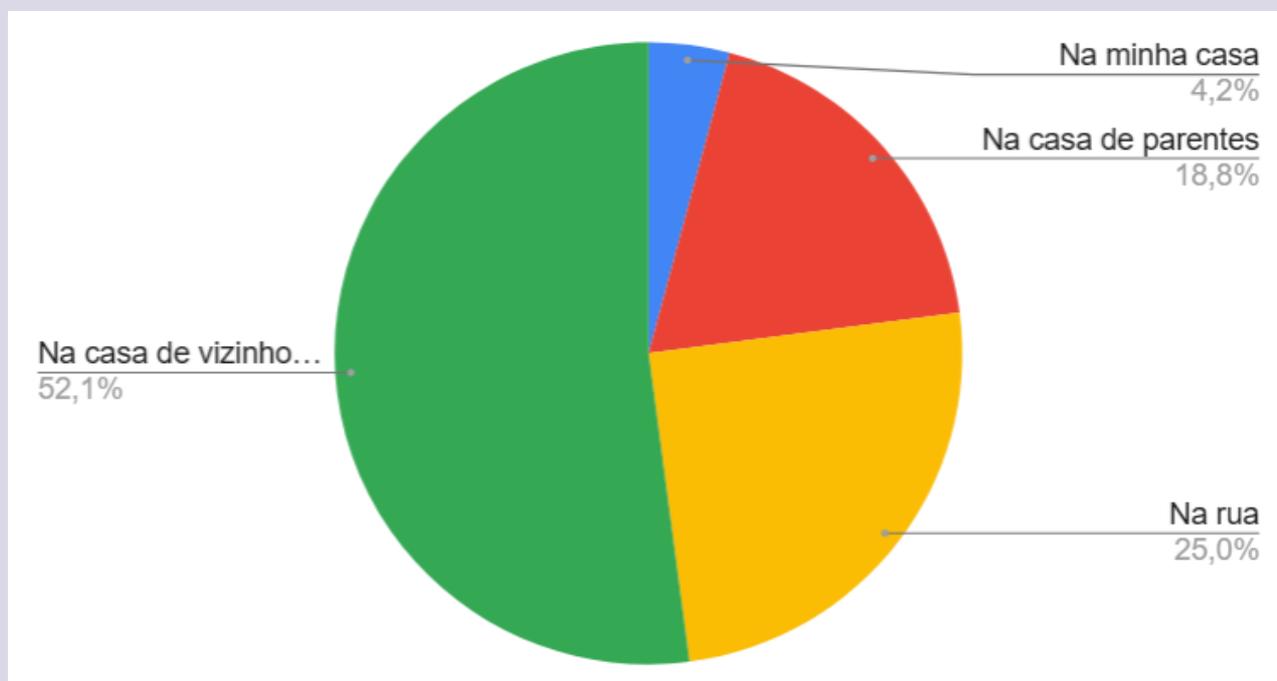
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 10 - Sobre afinidades e brincadeiras:



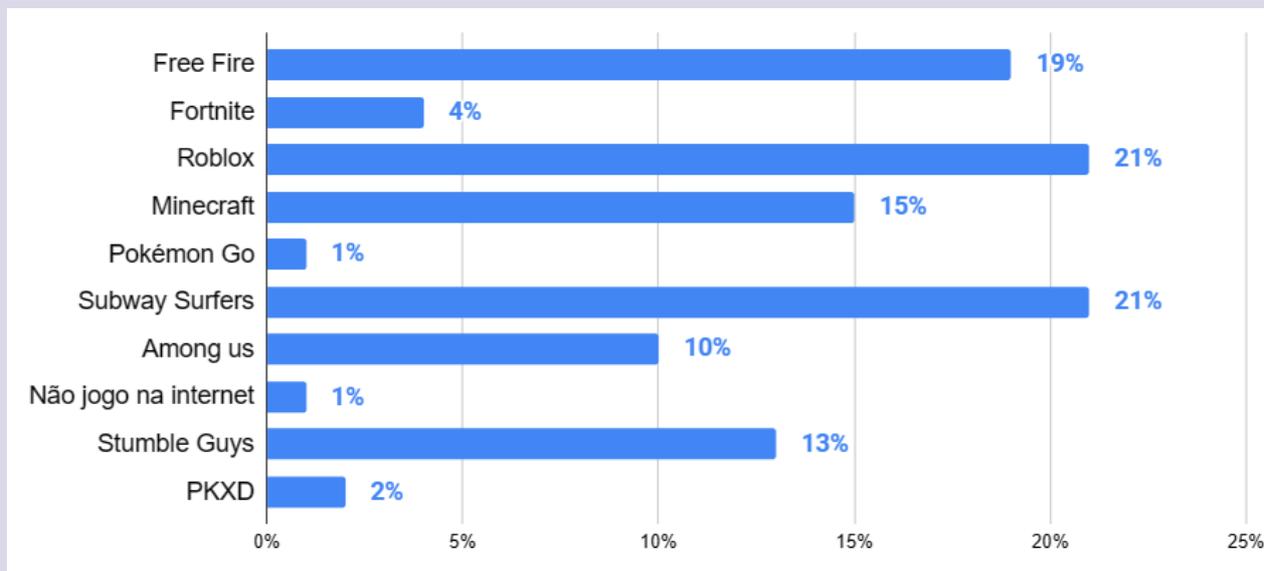
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 11 - Onde brinca:



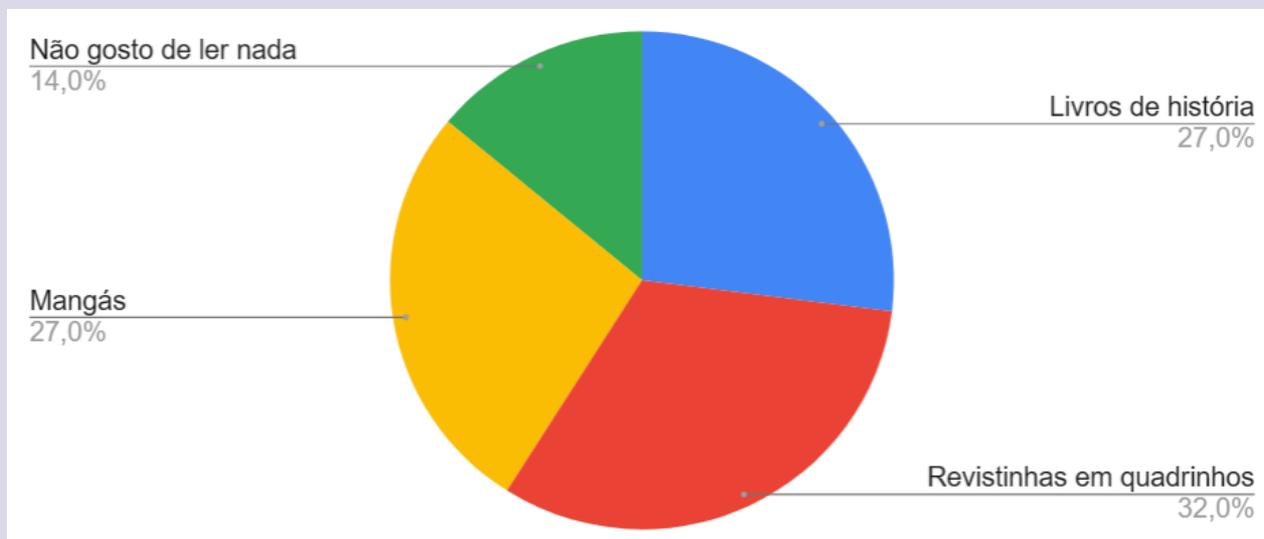
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 12 - Jogos online:



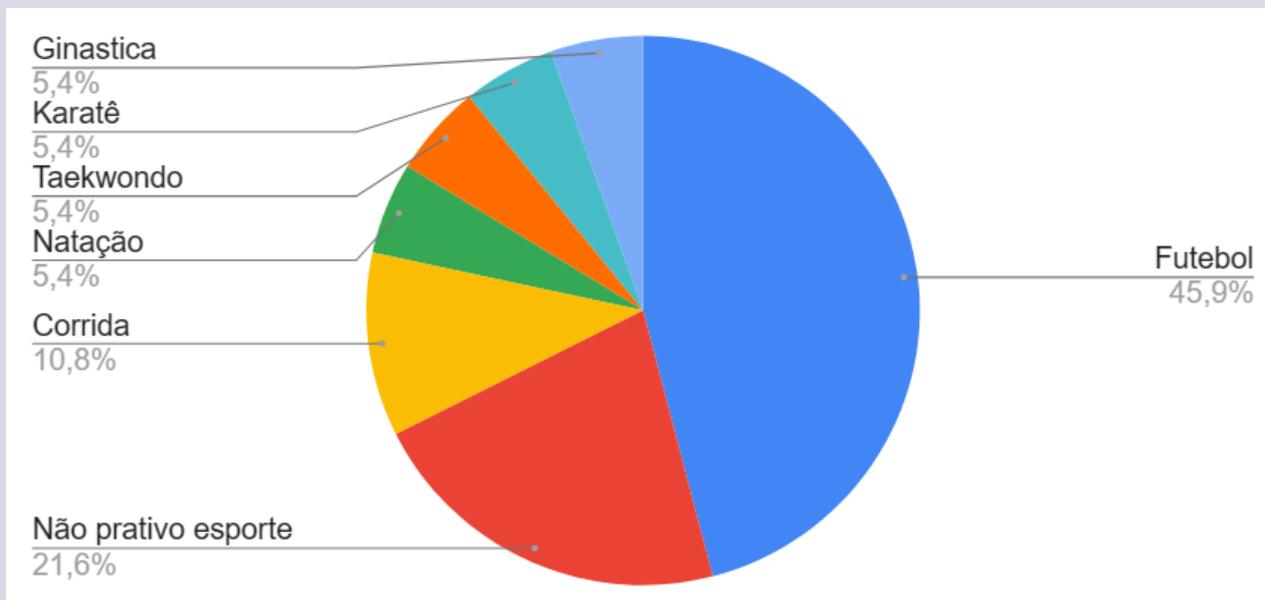
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 13 - Leituras favoritas:



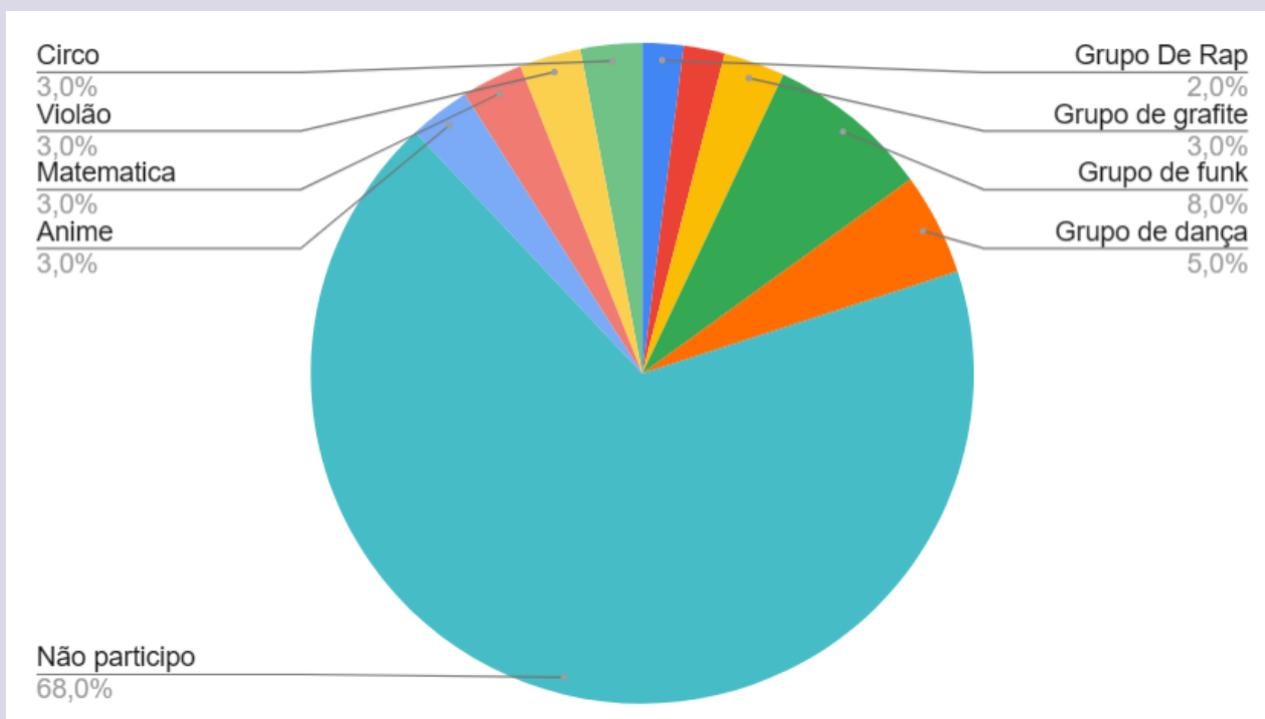
Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 14 - Jogos online:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Gráfico 15 - Atividades em grupo:



Informação gerada a partir dos dados extraído das respostas dos estudantes da Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

ETAPA II - MAPEAMENTO AFETIVO DO TERRITÓRIO

A Cartografia do Percurso II teve como objetivo favorecer uma maior articulação da escola com o território onde ela está inserida. Para isso, propusemos que vocês realizassem o Mapeamento Afetivo do entorno da escola.

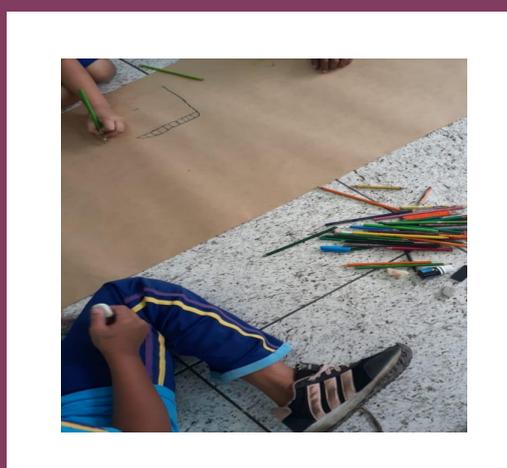
Cursista:

ADRIANA MARTA DE SOUZA LEITE

Mapa Afetivo:

A Cartografia do Percurso II teve como objetivo favorecer uma maior articulação da escola com o território onde ela está inserida. Para isso, propusemos que vocês realizassem o Mapeamento Afetivo do entorno da escola.

Figura 1 - Mapa afetivo:



Desenhos de registro do mapa afetivo dos estudantes
Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Figura 2 - Mapa afetivo:



Desenhos de registro do mapa afetivo dos estudantes
Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Figura 3 - Mapa afetivo:



Desenhos de registro do mapa afetivo dos estudantes
Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo

Algumas questões que nortearam essa produção, a saber:

- Como essas instituições/espços/grupos dialogam ou podem dialogar com a proposta pedagógica da sua escola?
- É possível construir alguma parceria com essas instituições / espaços / grupos? De que natureza?
- O que o território ensina a vocês?
- Como a comunidade do entorno escolar pode contribuir para os processos educativos desenvolvidos pela escola?

A escola é localizada em um aglomerado de Contagem, onde o acesso de grupos e espaços para dialogar com a proposta pedagógica da escola fica mais restrito. Mas a mesma participa de projetos para a melhor socialização dos alunos, no 1º semestre de 2022 a escola contou com um grupo de Circo, onde os alunos tinham aulas de malabarismos, perna-de-pau e acrobacias, isso auxiliou muitos alunos na sua socialização, perda de medos, despertando neles as suas potencialidades.

Para o 2º semestre de 2022 a escola conta com o projeto Escola Viva, onde os alunos ficam em tempo integral dentro da escola, tirando eles da rua e contribuindo assim a recomposição de aprendizagem com atividades diferenciadas, ajuda para realizar as atividades propostas dentro de sala e oferecendo também uma alimentação nutritiva para eles.

A escola também conta com o projeto AEE – Atendimento Educacional Especializado, onde alunos PNE que não tem condições financeiras para custear exames e consultas, são orientados e encaminhados ao sistema único de saúde para serem atendidos com mais rapidez, priorizando também a formação destes estudantes de forma diferenciada.

O território ao entorno da escola nos mostra que por muitas vezes a comunidade não consegue auxiliar os alunos, visto que não tem condições para tais atividades, infelizmente por ser um aglomerado onde há conflitos, a escola é a principal responsável para auxiliar os alunos em seu aprendizado e desenvolvimento pessoal.

ETAPA III – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

A proposta desta cartografia, é a organização e o desenvolvimento de um **projeto de investigação** visando à construção de processos de ensino e aprendizagem que integrem a escola ao território.

Cursista:

Adriana Marta de Souza Leite

Projeto de investigação

Tema do projeto: Evasão Escolar

Problematização: A Evasão Escolar é um problema social crescente e complexo, que compromete diretamente o desenvolvimento na educação dos nossos alunos.

Desenvolvimento: Observamos que a evasão escolar na Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araujo se dá pela carência das famílias e outras questões estão relacionadas a problemas de saúde familiar, onde a família precisa sair da cidade para tratamento.

Com isso a escola vive um sério problema com a rotatividade dos alunos.

Síntese e avaliação: Para tentar encontrar soluções para resolvermos a rotatividade vivida pela escola, precisamos entender o contexto em que estas famílias carentes vivem, sendo assim precisamos contar com as políticas públicas e as questões sociais, voltadas para este público.

A Prefeitura de Contagem, disponibiliza vários projetos sociais, mas ainda não é o suficiente para estas famílias mais afetadas. Na escola contamos com o projeto social de inclusão, que visa auxiliar as famílias em busca de seus direitos.

ETAPA IV - EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROCESSOS EDUCATIVOS: ENTRE PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS

Nessa etapa foi refletido sobre o processo vivenciado pela escola até o momento e apontar os caminhos que serão percorridos na realização do projeto.

Cursista:

Adriana Marta de Souza Leite

Para isso, foi proposto algumas questões a partir das quais foi produzido um vídeo.

As questões, são elas:

- Qual tema/ problema do projeto de investigação proposto?
- Em que etapa do projeto vocês estão? Como os debates propostos pelo curso contribuíram para a construção deste projeto no que diz respeito à sua forma e ao seu conteúdo?
- Qual o potencial do projeto no que diz respeito ao estreitamento da relação da escola com o território e com os seus saberes?
- De que modo o projeto contribui para a construção de uma educação integral?

Quais serão os próximos passos para o desenvolvimento do projeto?

Vídeo:

Clique aqui na imagem a seguir e ouça o podcast do Projeto Horta Comunitária:



Territórios, Educação Integral e Cidadania

